



ATA DE REUNIÃO (nº 71)

1

2 Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sede
3 da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que
4 estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se
5 ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos Membros: Daniel Henrique Martins
6 Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato
7 Bartolomei. O membro Rubem Severian Loureiro encontra-se em período de licença saúde. A
8 reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião**
9 **Anterior; III – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da**
10 **conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b)**
11 **Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de**
12 **agosto de 2019; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Fundo Safra**
13 **Consumo Americano BDR Nível I e outros se houver); V – Discussão e deliberações**
14 **quanto aos novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos,
15 Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Dando início a ordem do dia, a **Ata nº**
16 **70 foi aprovada por unanimidade.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que a
17 Diretoria da RioPretoPrev convidou o Sr. Daniel Henrique Martins Biot para tirar a certificação
18 CPA-20, de forma a qualificar ainda mais o Comitê de Investimentos, e que houve interesse do
19 mesmo na certificação. Os membros julgaram importante e **deliberaram pela aprovação para**
20 **que o membro Daniel Henrique Martins Biot realize a prova para obter a certificação**
21 **CPA-20.** Em seguida, a **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final**
22 **do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário**
23 **Macroeconômico:** O mês de agosto foi marcado por forte volatilidade tanto no cenário
24 doméstico como no internacional. No front doméstico, o mês de agosto iniciou com os reflexos de
25 corte da taxa Selic, porém, ofuscado pelo mercado externo que refletia as notícias de que a China
26 teria desvalorizado a sua moeda (yuan), gerando uma forte queda nas bolsas internacionais. A
27 reforma da Previdência foi aprovada em 2º turno na Câmara dos Deputados e seguiu para análise
28 no Senado Federal. O relator da reforma da previdência na Comissão de Constituição e Justiça do
29 Senado (CCJ), senador Tasso Jereissati, na última semana de agosto, apresentou parecer que retira
30 pontos do texto aprovado pela Câmara (PEC 06/19), reduzindo seu impacto originalmente
31 previsto em cerca de R\$ 35 bilhões, para R\$ 830 bilhões acumulados em 10 anos. E propôs outras
32 mudanças que seriam feitas por meio de uma nova PEC (Proposta de Emenda à Constituição)
33 paralela e que podem aumentar o impacto total da reforma da previdência em cerca de R\$ 115
34 bilhões, para R\$ 945 bilhões. Dessa forma, evita-se que o texto da PEC 06/19 precise retornar à
35 Câmara. Além disso, caso municípios e estados sejam incluídos na reforma, a expectativa de
36 economia sobe em cerca de R\$ 300 bilhões adicionais. Segundo o noticiário, o Senado planeja
37 votar a PEC 06/19 até meados de outubro, enquanto a nova PEC com medidas adicionais pode
38 ser votada até o fim do ano. No dia 08 de agosto, o IBGE divulgou o IPCA do mês de julho/2019,
39 que ficou em 0,19%. No acumulado de 12 meses em 3,22%, e em 07 meses acumulou 2,42%
40 permanecendo bem abaixo da meta de 4,25% para o ano. A taxa divulgada é a menor taxa para o
41 mês em 05 anos. No dia 14/08/2019, dólar superou a barreira do R\$4,00, pressionado pelo cenário
42 externo, com a contração da economia alemã e dados fracos industriais da China elevando os
43 temores de uma desaceleração global, abandonando o otimismo da véspera após os Estados
44 Unidos adiarem a imposição de tarifas sobre alguns produtos chineses. Somado a isso, os números
45 vindos da Alemanha indicaram que uma queda nas exportações levou a uma contração da
46 economia alemã no segundo trimestre, deixando-a à beira da recessão. O fantasma de uma
47 recessão começando EUA, China e se alastrando tomou conta do mercado. O Ibovespa registrou

1



48 queda nesse dia de -2,94%. O real enfrentou bastante volatilidade, chegando a depreciar cerca de
49 10% no mês, alcançando patamares próximos a 4,20 reais por dólar. Isso fez com que o Banco
50 Central do Brasil intervisse no mercado cambial ao vender dólares no mercado à vista sem a
51 contrapartida no mercado de swaps. Tal movimento surpreendeu o mercado e não era visto desde
52 2009. Na Argentina, o resultado das eleições primárias surpreendeu trazendo o candidato de
53 esquerda, Alberto Fernandez (vice Cristina Kirchner) em primeiro lugar nas intenções de voto,
54 superando em mais de 15 pontos percentuais o atual presidente Mauricio Macri. Diante da dúvida
55 na continuidade dos ajustes, ativos argentinos tiveram perdas elevadas. Grande parceiro do
56 mercado brasileiro causou preocupação no cenário doméstico. Diante dos desequilíbrios
57 econômicos, que se somam às incertezas de um ano eleitoral, a agência de classificação de risco,
58 S&P, rebaixou o rating argentino tanto em moeda doméstica, como estrangeira, para default
59 seletivo (SD) ante B-. De acordo com a agência, o país declarou moratória em parte dos títulos de
60 dívida de curto prazo ao anunciar unilateralmente seu programa de renegociação de dívida,
61 estendendo os prazos de vencimento desses títulos. No entanto, à medida que o governo argentino
62 encaminhou para o Congresso novos termos e condições para sua dívida, que entraram em efeito
63 imediatamente, tal medida “solucionou” o default, fazendo com a agência elevasse novamente, o
64 rating soberano do país no longo prazo para CCC- (ante SD) e o de curto prazo para C (também
65 de SD). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) de junho
66 demonstrou crescimento de 0,30% no mês. Foi aprovada, na Câmara dos Deputados, a medida
67 provisória 881, conhecida como MP da Liberdade Econômica, medida importante no campo
68 microeconômico, já que diminui a burocracia para empresas. O IPCA-15 de agosto registrou alta
69 de 0,08% abaixo da expectativa do mercado. O Caged registrou a criação líquida de 43,8 mil vagas
70 em julho. O PIB dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 2% no segundo trimestre de
71 2019, de acordo com dados divulgados pelo Departamento do Comércio na manhã do dia
72 29/08/2019. Destaque para o desempenho do consumo. O PIB brasileiro, divulgado no mesmo
73 dia pelo IBGE, cresceu 0,4% no segundo trimestre deste ano, comparado ao primeiro. Destaque
74 foi o crescimento de 3,2% dos investimentos. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira,
75 fechou o mês com desvalorização de -0,67%, já o IMA-B Total, índice de renda fixa, acumulou
76 perda de -0,40% no mês. Já em setembro, tivemos o relatório da reforma da previdência aprovado
77 no início do mês na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O IBGE divulgou o
78 IPCA de agosto que ficou em 0,11% e no acumulado do ano 2,54% e em 12 meses 3,43%, abaixo
79 da meta do Banco Central que é de 4,25%. O BCE (Banco Central Europeu) reduziu a taxa de
80 depósito de -0,40% para -0,50% a.a. e anunciou a retomada do programa de compra de títulos
81 (quantitative easing) a um ritmo de € 20 bilhões por mês a partir de primeiro de novembro, sem
82 uma data para o final do programa. Ontem, o FED, banco central dos Estados Unidos, anunciou
83 seu segundo corte de juros no ano. Foi feito corte em 0,25 ponto percentual, de acordo com as
84 expectativas do mercado, ficando a meta de juros no país entre 1,75% e 2%. Também ontem, o
85 COPOM (Comitê de Política Monetária), cortou a taxa básica de juros brasileira, a Selic, de 6%
86 para 5,5%, menor patamar histórico e, ainda, sinalizou possíveis cortes na próxima reunião.
87 Analisando o Boletim Focus, divulgado em 16 de setembro de 2019, vemos que a projeção do
88 IPCA recuou de 3,54% na semana anterior para 3,45% em 2019 e reduziu-se também a projeção
89 para 2020 de 3,82% para 3,80%. Para o PIB o mercado projetou crescimento de 0,87% nesse ano,
90 como na semana anterior e, reduziu a expectativa para 2020, passando de 2,07% para 2,00%. Para
91 a taxa Selic o mercado manteve a projeção da semana anterior de 5,00% em 2019 e reduziu para
92 5,00% em 2020. Para a taxa de câmbio é esperado que feche em dezembro/2019 e
93 dezembro/2020 em R\$ 3,90 elevando o valor frente a semana anterior. Para o investimento
94 estrangeiro direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 85,2 bilhões em 2019 e de US\$ 85,30
95 bilhões para 2020, ambos acima da previsão da semana anterior. **B) Evolução do Orçamento e**



96 **fluxo de caixa:** os membros do Comitê de Investimentos analisaram a prestação de contas
97 apresentada pelo Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, que participou desse momento
98 da reunião. **MÊS DE JULHO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.715.276,37,
99 sendo: a) contribuições dos servidores ativos com 5.206 servidores – R\$ 2.739.794,97; Contribuições dos
100 Aposentados e Pensionistas R\$ 297.800,58; Contribuição Patronal – R\$ 5.475.111,04; COMPREV – R\$
101 166.213,52; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 5.971,10; Restituições da Folha de
102 Pagamentos – R\$ 1.158,03; Outras Receitas (2% Consig.) – R\$ 1.227,13. No período as despesas equivaleram
103 a R\$ 11.070.852,56, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.314 aposentadorias: R\$
104 9.251.266,48; ii) com 232 pensões: R\$ 891.567,05; iii) com 88 auxílios-doença: R\$ 340.513,06; iv) com 48
105 salários-maternidade: R\$ 170.059,23; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
106 15.085,42; vi) despesas administrativas – R\$ 401.324,11; vii) Compensação Previdenciária RGPS – R\$
107 1.037,11. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário no mês de R\$ 2.355.576,19, que
108 corresponde a 27,03% da receita mensal. No ano o resultado orçamentário é deficitário em R\$ -5.092.582,38.
109 Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,37.
110 O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$
111 361.234.239,23; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 140.015,86; d) Créditos e Valores a
112 Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 101.429,50; f) Conta Movimento: R\$
113 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.294,72; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da
114 RIOPRETOPREV em 31/07/2019: R\$ 608.378.133,35. **MÊS DE AGOSTO/2019:** No período, as
115 receitas financeiras totalizaram R\$ 9.447.918,57, sendo: a) contribuições dos servidores ativos com 5.220 servidores
116 – R\$ 2.778.807,24; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 304.349,50; Contribuição Patronal – R\$
117 5.975.042,33; COMPREV – R\$ 330.817,11; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial – R\$
118 28.946,51; Restituições da Folha de Pagamentos – R\$ 663,78; Outras Receitas (2% Consig.) – R\$ 1.292,10.
119 No período as despesas equivaleram a R\$ 11.158.404,26, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com
120 1.320 aposentadorias: R\$ 9.370.412,48; ii) com 239 pensões: R\$ 920.175,48; iii) com 85 auxílios-doença: R\$
121 343.166,81; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 169.665,13; v) com pagamento de benefícios em decorrência de
122 ordem judicial: R\$ 21.913,98; vi) despesas administrativas – R\$ 332.033,27; vii) Compensação Previdenciária
123 RGPS – R\$ 1.037,11. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário no mês de R\$
124 1.710.485,69, que corresponde a 18,10% da receita mensal. No ano o resultado orçamentário é deficitário em R\$
125 6.803.068,07. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e
126 Pensionistas” era de 3,35. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/08/2019, era o seguinte: a)
127 Carteira de Investimentos: R\$ 360.762.911,84; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$
128 137.044,11; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$
129 101.429,50; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.294,72; h) adiantamentos concedidos:
130 R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/08/2019: R\$ 607.903.834,21. **C) Desempenho**
131 **dos investimentos no mês de agosto de 2019:** Conforme relatórios da Coordenadoria de
132 Gestão, Custeio e Investimentos e da LDB Consultoria, referentes ao mês de agosto de 2019,
133 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º
134 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN
135 n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de
136 7,47%, que ocorre com o fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRES, novo fundo da Caixa
137 Econômica Federal que está em fase de captação de recurso. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIC FLA
138 CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS com 4,39% do PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC PREV
139 (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos adquiridos diretamente por nós) com 3,801% do PL.
140 Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da RiopretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente,
141 conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO
142 ESTRATÉGICA que tem 9,943% (este fundo tem 49,9% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP
143 RF LP que temos em nossa carteira mas que somados não ultrapassam os limites previstos na Resolução CMN n.º



144 3.922/2010), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF
145 IMA-B LP com 9,18% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos),
146 e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos
147 por nós adquiridos) com 7,755% do PL. Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda
148 Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 49,935% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,18% Limite 70%; Art. 7º,
149 IV, a => % PL 15,195% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,583% Limite 15%; TOTAL
150 RENDA FIXA 74,892%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,055%
151 (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 15,57% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 4,961% (Limite
152 10%); Art. 8º, IV, a => 0,928% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT
153 22,513%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem,
154 cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 2,594%;
155 (Limite 10%); Com relação à Política de Investimentos da Riopretoprev todos os nossos fundos
156 também estão enquadrados: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 49,935% Limite entre 40% e 80%; Art.
157 7º, III, a => % PL 9,180% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 15,195% Limite entre 10% e
158 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,583% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL
159 1,055% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 15,570% Limite 5% e 20%; Art. 8º, III => %
160 PL 4,961% Limite entre 3% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 0,928% Limite entre 0% e 5%; Investimentos
161 no Exterior: Art. 9º A-III => % PL 2,594% Limite entre 0% e 10. A maior divergência entre o alvo encontra-
162 se no Art. 7º, I, b e Art. 7º, IV, a, devido alteração de enquadramento do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica
163 RF FIC, mas dentro dos limites previstos na Política de Investimentos e, conforme decisão do Comitê de
164 Investimentos e referendo do Conselho Municipal de Previdência, os recursos permanecerão aplicados nesse fundo.
165 Nesta análise o fundo Caixa FIA Brasil ETF Ibovespa já foi considerado em seu novo
166 enquadramento no artigo 8º, I, a, conforme divulgado pela CEF, e na planilha de Secretaria de
167 Previdência Social. Tal fato já vinha em monitoramento desde o mês passado e as alterações
168 trazidas ainda deixam os recursos dentro dos limites inferiores e superiores previsto na Política de
169 Investimentos. Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se
170 refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com
171 25,089% e CAIXA com 43,712%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks,
172 diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 13 fundos (R\$
173 90,42 milhões; 25,089% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de
174 ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr); e 10 de renda
175 fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1
176 IRF M, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de
177 aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 15 fundos (R\$ 158,73
178 milhões; 43,71% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado e os
179 dois novos fundos adquiridos nesse mês: 1 de Ações Valor e 1 de Ações Livres; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI,
180 sendo que um deles é de resgate e aplicação automáticos, 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1
181 IMA Geral), 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos
182 títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O
183 Bradesco tem 6 fundos (R\$ 53,64 milhões; 14,92% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1
184 IMA B5, 1 IMA-B e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Small Cap;
185 (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,46 milhões; 1,79% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de
186 Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,2 milhões; 0,89% do PL), sendo 1
187 IRF M1; (vii) O Santander tem 3 fundos (R\$ 14,80 milhões; 4,10% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA
188 FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 30,91 milhões;
189 8,57% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P
190 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA
191 B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo



também influência da cotação do dólar; e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 3,35 milhões; 0,93% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. **Descrição detalhada:** a meta atuarial do mês foi de 0,62% e o rendimento da carteira foi de 0,30% **I) RENDA FIXA:** 74,89% (R\$ 270,18 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF, 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam 7,997% da carteira e renderam em média 0,489% no mês. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,446% e representam 3,22% da carteira. Os fundos IRF M1 fecharam em 0,52% e representam 4,77% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 0,62%. No segmento de médio prazo os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio negativo de -0,03%, puxados pela parcela de IMA-B que compõem sua carteira, e representam 21,39% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO ATIVA que obteve 0,10% e o pior resultado foi o do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC com -0,37%. Os fundos IDKA 2 tiveram fraco desempenho mas fecharam o mês no positivo com média de rendimento de 0,07%, patamar inferior para a superação da meta e representam apenas 3,37% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram desempenho misto, mas na média fecharam negativos puxados pelo desempenho do fundo WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FI RF que fechou em -0,23%, ficando essa categoria com média de -0,03% contribuindo negativamente para o atingimento da meta atuarial, e representam 8,88% do PL. Os fundos IRF M nos quais temos 10,06% da carteira tiveram desempenho regular no mês com uma média de 0,21%. Nos fundos de prazos mais longos, tivemos o IMA -B que representa 19,19% do PL contribuindo significativamente para que a renda fixa fechasse o mês negativa. Eles ficaram com desempenho médio de -0,45%. O IMA GERAL, fechou em 0,14% mas representa apenas 1,14% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de -0,42% sendo 20,32% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em média 0,03%, e representam apenas 2,87% da carteira. O fundo de grande destaque na renda fixa foi o fundo BRADESCO FI RF IRFM1 TP que rendeu 0,53% no mês, patamar inferior para atingimento da meta atuarial. Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ 103,5 mil ao PL da carteira, na média -0,06% de rendimento. **II) RENDA VARIÁVEL e INVESTIMENTOS NO EXTERIOR:** 25,10% (R\$ 90,58 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 22,51% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 59,98 milhões distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês com desvalorização de -0,67% após um mês de forte volatilidade. Nessa classe de ativos, em nossa carteira, apenas o fundo CAIXA FLA ETF IBOVESPA (Art. 8º, I, a Res. 3922/2010 - Fundos de ações referenciados) fechou com desempenho negativo de -0,77% e, abaixo da meta ficou também o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLA (Art. 8º, II, a Res. 3922/2010 - Fundo de ações) com 0,12% de rendimento. Os demais fundos de ações, classificados como Art. 8º, II, a, superaram a meta e contribuíram positivamente com o rendimento da carteira. O destaque desse segmento foi a aplicação realizada no fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRES que devido a data de cotização de aplicação no fundo ter sido em período de forte baixa da bolsa e logo após ter havido valorização no segmento, o fundo registrou 5,24% de rendimento em nossa carteira. Também o fundo XP FLA Dividendos continuou mostrando boa performance fechamento o mês com 4,07% de rendimento. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 17,9 milhões, 4,96% do PL e renderam na média -0,59%, seguindo a tendência do mercado de ações. Nesse segmento houve o desinvestimento de R\$ 13 milhões que foram aplicados em fundos de ações domésticos. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou com desempenho negativo de 0,6675%, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$ 9,36 milhões, 2,59% do PL, e tiveram ótimo desempenho nesse mês, fechando com média de 6,15% de rendimento, contribuindo muito com a

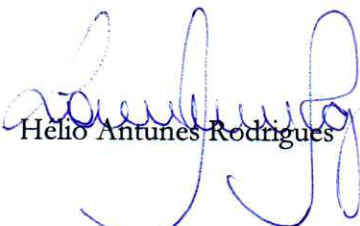


240 *rentabilidade da carteira. Podemos avaliar que a carteira de renda variável da RioPretoPrev está bem diversificada,*
241 *fato que pode ser comprovado pelo equilíbrio dos rendimentos gerados nesse segmento com os fundos diante da*
242 *desvalorização sofrida pelo principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa. **PRINCIPAIS INDICADORES:***
243 *RENDIMENTO: R\$ 1.241.675,80; RENDIMENTO (em %): 0,30%; META ATUARIAL (%):*
244 *0,62%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,40%; CDI: 0,50%; IBOVESPA: -0,67%; IBX-50: -*
245 *1,03%; IRF M1: 0,55%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%):*
246 *NO MÊS: 48,39%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 219,33%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 151,88%;*
247 *NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 159,41%; DO ANO EM CURSO: 161,97%; DESDE O INICIO*
248 *ADM CARTEIRA: 73,83%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 104,69%. Os membros*
249 *analisaram também os gráficos de dispersão disponibilizados na plataforma da LDB Consultoria. A*
250 *análise foi feita no período dos últimos 12 meses com todos os fundos da carteira, separados por*
251 *grupo: fundos de renda fixa, fundos de renda variável e fundos de investimentos no exterior.*
252 *Analisaram ainda a carteira aberta disponibilizada na plataforma. Dando sequência, os membros*
253 *passaram para ao item **IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Fundo Safra***
254 ***Consumo Americano BDR Nível I e outros se houver):** A Sra. Patrícia Nato Toninato*
255 *Bartolomei apresentou o processo de credenciamento do fundo Safra Consumo Americano BDR*
256 *Nível I, conforme manifestação de interesse mostrada na reunião anterior. Porém, ela mencionou*
257 *que apesar da LDB Consultoria ter apontado o fundo como apto a receber investimentos ela havia*
258 *notado que o percentual de ações na análise do fundo era inferior a 67%, conforme caracterização*
259 *do fundo de ações e previsão do regulamento. Ao questionar a LDB Consultoria, a informação foi*
260 *de que provavelmente havia alguma falha nas informações divulgadas à CVM, pois o total de ativos*
261 *informados não está igual ao patrimônio líquido informado e, como potenciais investidores,*
262 *poderíamos questionar o banco e solicitar a carteira xml atual do fundo para nova análise. Foi*
263 *enviado e-mail ao Sr. Edmilson do Banco Safra, no dia 17/09/2019, mas até o momento o banco*
264 *ainda não havia se manifestado. Diante dos fatos os membros decidiram por adiar a análise do*
265 *credenciamento até que o Banco se manifesta e o fato seja esclarecido. Dando continuidade à*
266 *pauta do dia os membros passaram para o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos***
267 ***investimentos (se houver);** iniciando as discussões sobre novos investimentos, a Sra. Patrícia*
268 *Nato Toninato Bartolomei mencionou a carta de convocação recebida no dia 03/09/2019 sobre*
269 *assembleia do fundo Western Asset US Index 500 FIMM, CNPJ: 17.453.850/0001-48, no dia*
270 *27/09/2019, para alteração do administrador do fundo para o Banco BNP Paribas Brasil SA,*
271 *CNPJ: 01.522.368/0001-82. Os membros julgaram que, pelo administrador já estar credenciado e a*
272 *gestora Western Asset já ter trocado o administrador dos outros fundos da nossa carteira, o*
273 *Comitê deve aguardar o resultado da assembleia e depois efetuar a atualização do credenciamento*
274 *do fundo. Com relação a alteração de enquadramento na Resolução CMN nº 3.922/2010 do fundo*
275 *Caixa FIA Brasil ETF Ibovespa, CNPJ: 15.154.236/0001-50, que, após entendimento entre a Caixa*
276 *Econômica Federal e SPREV, passou do artigo 8º, I, b para o artigo 8º, I, a, os membros observaram*
277 *a Política de Investimentos para 2019 e apesar de seu novo enquadramento não ter alvo na P.I.,*
278 *existe previsão para mínimo e máximo que atende ao fundo, além do que existe perspectiva de*
279 *valorização do Ibovespa para esse ano e ano seguinte com o andamento da reforma da previdência*
280 *e da continuidade no processo de reformas, como a tributária, sendo, por exemplo, a perspectiva*
281 *do Ibovespa da Caixa Econômica Federal de 116.000 pontos para o final de 2019 e 161.000 pontos*
282 *ao final de 2020. Assim, por se tratar de um fundo de boa estratégia, que tem tido bom*
283 *desempenho e perspectivas de valorização, com cerca de 1,05% do patrimônio líquido da*
284 *RioPretoPrev, os membros deliberaram por manter a aplicação no fundo Caixa FIA Brasil*
285 ***ETF Ibovespa, CNPJ: 15.154.236/0001-50, com encaminhamento para ciência e referendo***
286 ***do Conselho Municipal.** Dando continuidade, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei,*
287 *apresentou o extrato do Banco do Brasil, onde entre os dias 02 e 16 de setembro foram*



288 depositados R\$44.539,77, referentes a contribuições previdenciárias de processos judiciais, e
289 aplicados automaticamente no fundo BB PREVID RF FLUXO FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-
290 05, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos. Após análises, os membros
291 deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos valores disponíveis no fundo BB
292 PREVID RF FLUXO FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, no fundo BB PREVID RF IMA-
293 B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05, mantendo-se essa decisão para depósitos futuros até
294 que se tenha nova deliberação. Diante do cenário atual, com queda na taxa básica de juros, e
295 pouco perspectiva de valorização da estratégia DI, e mantendo-se o equilíbrio da Política de
296 Investimentos, os membros decidiram também, por unanimidade, que os valores
297 necessários para cobertura de despesas e folha de pagamento do mês serão resgatados do
298 fundo Caixa Brasil FI Referenciado DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, até que se tenha
299 saldo e, se necessário, devido insuficiência de saldo do fundo, resgate dos valores do fundo
300 Caixa Brasil IRF M1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06, mantendo-se a decisão para os
301 meses seguintes até que se tenha nova deliberação. Os membros olharam também a revista
302 Investidor Institucional, que trouxe o ranking com os melhores fundos para institucionais,
303 analisando os fundos da carteira da RioPretoPrev. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues mostrou
304 também que no ranking dos gestores com fundos mais bem qualificados, entre os 10 primeiros
305 colocados temos 05 gestores de fundos com os quais a RioPretoPrev tem investimentos. Para
306 constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, Patricia, lavrei a presente ata, que
307 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Daniel Henrique Martins Biot


Hélio Antunes Rodrigues


Mário José Piccarelli de Castro


Patrícia Nato Toninato Bartolomei